

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA ZONA COSTEIRA DA REGIÃO ENTRE A FOZ DO RIO POJUCA E A PRAIA DE IMBASSAÍ, MATA DE SÃO JOÃO – BAHIA

Marcus Vinicius Costa Almeida Junior¹, José Angelo Sebastião Araújo dos Anjos¹

¹ Universidade Federal da Bahia – UFBA

RESUMO: As zonas costeiras, mundialmente, apresentam as maiores taxas de ocupação populacional. Esse fato vem provocando uma série de problemas, conflitos e riscos ambientais, derivados das variadas atividades antrópicas que nelas são exercidas, tais como turismo, exploração de recursos vivos e minerais, transporte, agropecuária e outros de menor expressão. Esses usos e ocupações, conseqüentemente, geram diversos tipos de degradação ao meio ambiente, tornando esta porção do continente área prioritária para implantação de políticas ambientais de conservação, a partir de estudos aprofundados sobre os ecossistemas e seus substratos associados. Como exemplo, temos no litoral norte da Bahia as regiões de Praia do Forte e Imbassaí, localizadas no município de Mata de São João, consideradas pólos turísticos costeiros, em uma área predominantemente inserida em zonas úmidas (ou depósitos flúvio lagunares), cordões litorâneos e vegetação de restinga. A região de estudo dista 60 km da cidade do Salvador e perfaz um total de aproximadamente 100 km², situada entre as coordenadas 602.000 e 616.000 mE e 8606.000 e 8624.000 mN. A pesquisa teve como objetivo realizar um mapeamento geológico e caracterização dos aspectos físicos, em escala de semi-detulhe, da zona costeira entre a foz do rio Pojuca e a praia de Imbassaí, Mata de São João – BA, com o intuito de subsidiar o planejamento ambiental da área para fins de múltiplos usos. O Litoral Norte do Estado da Bahia engloba a faixa litorânea entre Salvador e o rio Real (limite estadual BA/SE) e apresenta quatro domínios geocronológicos: Pré-Cambriano (Cráton do São Francisco e Embasamento Cristalino), Juro-Cretáceo (Bacia do Recôncavo), Terciário (Grupo Barreiras) e Quaternário (Coberturas Sedimentares Quaternárias). Para tal mapeamento, foram utilizadas técnicas da fotoestereoscopia associadas ao uso da plataforma ArcGis para confecção dos *overlays* e mapas, antes e depois da etapa de campo. A partir dos trabalhos de campo, foram identificadas as seguintes unidades geológicas: Embasamento Cristalino, Grupo Barreiras, Depósitos de Leques Aluviais, Depósitos de Terraços Marinhos – Holocênicos e Pleistocênicos –, Depósitos Eólicos, Depósitos Flúvio-Lagunares, Sedimentos das Praias Atuais e os Bancos de Arenitos. A partir desse mapeamento, foi possível verificar que a composição do substrato geológico, associado com o clima, influencia diretamente nos processos geomorfológicos, pedológicos e dos recursos hídricos, determinando o tipo de modelado das vertentes, a morfodinâmica do sistema, a pedologia e os aspectos fitogeográficos. Esse documento é fundamental para o desenvolvimento do plano diretor de desenvolvimento urbano, a ser implantado na região.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO. ZONA COSTEIRA. BAHIA.